

RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

CURSO TDM

Curso (s)	Técnico Superior Profissional em Desportos de Montanha
Ano Letivo	2019/20
Coordenador de Curso	Natalina Maria Machado Roque Casanova
Data	Abril de 2021

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 - CURSO

Técnico Superior Profissional em Desportos de Montanha

1.2 - ANO LETIVO

2019/20

1.3 - N° DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO, POR TIPO DE ACESSO

TIPO DE ACESSO	N° DE ESTUDANTES
1ª FASE	0
2ª FASE	0
3ª FASE	0
REINGRESSOS	0
TITULARES DE CURSOS MÉDIOS OU SUPERIORES	34
MUDANÇAS DE CURSO	0
TRANSFERÊNCIAS	0
MAIORES DE 23 ANOS	0
ESTUDANTES INTERNACIONAIS	0
MÉDIA DE ENTRADA NO CURSO	0
TOTAL	34

1.4 - N° DE ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO E DISTRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES

CLASSIFICAÇÕES	N° DE ESTUDANTES
13 VALORES	0
14 VALORES	2
15 VALORES	4
16 OU MAIS VALORES	3
TOTAL	9

1.5 - N° DE ESTUDANTES INSCRITOS

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES INSCRITOS
2019/20	26

1.6 - N° DE ESTUDANTES EM ABANDONO

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES EM ABANDONO
2019/20	4

1.7 - N° DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO
2019/20	16

1.8 - N° DE ESTUDANTES REPETENTES

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES REPETENTES
2019/20	2

1.9 - DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

1 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Cinesiologia das Atividades de Montanha	10,8
Jogos de Dinâmica de Grupos	14
Língua Inglesa Aplicada	14,14
Língua Portuguesa	12,1
Noções Básicas de Socorrismo	17,29
Pedestrianismo e Orientação	15,33

1 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Alpinismo	14,83
Atividades Náuticas de Montanha	11,33
Fisiologia do Exercício Físico	10,89
Legislação Aplicada	14,29
Manobras com Cordas	11,29
Meio Ambiente de Montanha	13,25
Preparação Física em Desportos de Montanha	14,86
Tecnologias de Informação e Comunicação	16,43

2 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Bicicletas de Todo o Terreno (BTT)	14,31
Desportos de Neve	14,81
Escalada	14,38
Meteorologia e Cartografia de Montanha	14,19
Planeamento e Gestão de Programas de Desporto de Montanha	16,5
Prevenção e Gestão de Risco de Montanha	13,81
Turismo de Montanha	17,44

2 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Estágio	17,11

1.10 - TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

1 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos ¹	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Cinesiologia das Atividades de Montanha	10	50%	71,43%	70%
Jogos de Dinâmica de Grupos	10	70%	100%	70%
Língua Inglesa Aplicada	14	50%	63%	78%
Língua Portuguesa	14	64%	81,82%	78%
Noções Básicas de Socorrismo	10	70%	100%	70%
Pedestrianismo e Orientação	10	60%	85,71%	60%

1 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Alpinismo	9	66,67%	100%	66,67%
Atividades Náuticas de Montanha	9	66,67%	85,71%	77,78%
Fisiologia do Exercício Físico	13	69,23%	81,82%	84,62%
Legislação Aplicada	10	70%	70%	100%
Manobras com Cordas	9	77,78%	77,78%	100%
Meio Ambiente de Montanha	10	80%	100%	80%
Preparação Física em Desportos de Montanha	9	77,78%	100%	77,78%
Tecnologias de Informação e Comunicação	9	77,78%	100%	77,78%

¹ Dos 34 alunos que ingressaram no curso, somente 10 finalizaram a sua inscrição.

2 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Bicicletas de Todo-o-Terreno (BTT)	16	100%	100%	100%
Desportos de Neve	16	100%	100%	100%
Escalada	16	100%	100%	100%
Língua Inglesa Aplicada	3	33,33%	33,33%	100%
Meteorologia e Cartografia de Montanha	16	100%	100%	100%
Planeamento e Gestão de Programas de Desporto de Montanha	16	100%	100%	100%
Prevenção e Gestão de Risco de Montanha	16	100%	100%	100%
Turismo de Montanha	16	100%	100%	100%

2 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Estágio	16	56,25%	100%	56,25%

No ano escolar em apreço, o curso de TESP em Desportos de Montanha encontrou-se em funcionamento, com 34 alunos que, pela primeira vez, ingressaram no curso. No entanto, a grande maioria desses alunos não finalizou a sua inscrição até ao final do 1º semestre, tendo-se verificado uma grande redução no número de alunos matriculados. Assim, no final do primeiro semestre só cerca de 10 alunos procederam à sua avaliação nas diferentes unidades de formação existentes no 1º ano do plano curricular do curso.

De uma forma geral, podemos considerar que o desempenho dos alunos se mostrou bastante positivo, uma vez que a taxa de aprovação dos alunos submetidos a avaliação foi, na grande maioria das unidades de formação (UF), superior a 80%. Devemos considerar que em algumas das UF, esta percentagem foi ligeiramente inferior, designadamente na Cinesiologia das Atividades de Montanha (71,43%), na Língua Inglesa Aplicada (75%), na Legislação Aplicada (70%) e em Manobras com Cordas (77,78%).

No respeitante à avaliação quantitativa, obtida em cada uma das UF, à semelhança dos anos anteriores, as classificações mais baixas, inferiores a 12 valores, são obtidas na UF de Cinesiologia das Atividades de Montanha (10,8 valores) e na Fisiologia do Exercício Físico (10,89 valores). Estranhamente, existiram duas UF da componente Técnica que tiveram classificações inferiores à dos anos anteriores (Atividades Náuticas de Montanha com 11,33 valores e Manobras com cordas com 11,29 valores. A suspensão das atividades práticas presenciais levou a que algumas das avaliações práticas e técnicas fossem substituídas por avaliações teóricas (relatórios, trabalhos de pesquisa e outros) o que poderá ter resultado numa desmotivação e menor empenho por parte dos alunos.

Considerando ainda, a realização das avaliações em regime online, derivada da interrupção das atividades presenciais, incluindo as avaliações, as classificações mais elevadas, superiores a 16 valores foram obtidas em unidades de formação com um carácter mais “teórico”, designadamente: Noções Básicas de Socorrismo (17,29 valores), Tecnologias da Informação e Comunicação (16,43 valores), Planeamento e Gestão de Programas de Montanha (16,5 valores) e Turismo de Montanha (17,44). Mais uma vez, destaca-se a UF de Estágio com uma classificação média de 17,44 valores, evidenciando a importância desta componente na formação dos alunos e o excelente desempenho demonstrado junto das entidades acolhedoras de estágio.

1.11 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS NECESSÁRIOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO

TEMPO NECESSÁRIO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO	Nº DE ALUNOS
2 ANOS	9
3 ANOS	0
9 E MAIS ANOS	0

1.12 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

MOBILIDADE	Nº DE ESTUDANTES
INCOMING	0
OUTGOING	0

No ciclo de estudos de TESP, de uma forma geral, os alunos não realizam programas de mobilidade.

1.13 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Nº LICENCIADOS	Nº MESTRES	Nº DOUTORADOS	Nº ESPECIALISTAS	TOTAL
3	4	3	2	12

2 – RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS A ESTUDANTES E DOCENTES, NOMEADAMENTE ACERCA DA QUALIDADE DO ENSINO E DE AFERIÇÃO DO NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO POR UNIDADE CURRICULAR²

No que respeita ao ano letivo em estudo, não existem resultados de inquéritos a estudantes e docentes no âmbito dos CTeSP.

² Neste ponto deverá também fazer um comentário geral acerca do funcionamento do curso e dos resultados atingidos nas UC (ver 1.9 e 1.10)

3 – INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES

3.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

TIPO DE AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO OU TÍTULO	DATA
PERCURSO PEDESTRE	Pedestrianismo Loriga-Torre	24.10.2020
VIA FERRATA	Via Ferrata Castelo de vide	17.10.2020
PERCURSO PEDESTRE	Pedestrianismo e Orientação Rota do javali (manteigas)	9.01.2020
PERCURSO PEDESTRE	Pedestrianismo Rota da Caniça Lapa dos Dinheiros (Seia)	11.02.2020
VIA FERRATA	Via Ferrata Barragem de S.ta Luzia (Coimbra)	05.022020
TÉCNICAS DE ESCALADA	Técnicas de Escalada e Rapel. Serra da Estrela, Cântaro Magro e Corredor dos Mercadores	03.06.2020
VIA FERRATA	Via Ferrata de ValePaços	04.06.2020
Visita de Estudo	Termas do cró	20.01.2020

3.2 – REUNIÕES (DATA:

Data	Assunto
SETEMBRO DE 2019	INICIO DO ANO LETIVO
NOVEMBRO DE 2019	INSCRIÇÃO EM ESTÁGIO
25.03.2020	QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS
13.05.2020	ESTÁGIOS CURRICULARES PROCESSO DE FINALIZAÇÃO

3.3 - PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA REUNIÃO

Reunião de **setembro de 2019**: Reunião com alunos de 1º e 2º anos para informações gerais sobre o funcionamento do curso, designadamente no que respeita às plataformas (SIGARRA e MOODLE) e estágio do 4º sem do curso. Na reunião foi também explicado aos alunos todo o processo decorrente do financiamento deste tipo de cursos que implica um controle continuo da assiduidade dos alunos; foram ainda dadas algumas informações sobre o funcionamento das atividades práticas que

decorrem fora do campus da escola, nomeadamente no que respeita a material de uso pessoal e transportes para o local da aula;

Reunião de **novembro de 2019**: Reunião com os alunos do 2º ano do curso e com o GESP(Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais, para informação sobre o funcionamento da UF de estágio, entrega do processo de estágio de cada um dos alunos e apresentação das entidades acolhedoras de estágio. Cada aluno recebeu toda a documentação necessária à inscrição no estágio. Foi também possível clarificar algumas questões existentes nos alunos sobre os estágios;

Reunião de **25 de março de 2020**: Reunião marcada pelos problemas causados pela implementação do estado de emergência como medida de contingência ao Sarscovid-19. A reunião foi realizada por via zoom e foi solicitado aos alunos que respondessem a um questionário sobre as atividades de estágio em especial no que concerne às alterações devidas à interrupção das atividades presenciais. Os alunos também foram informados da possibilidade de alterar o estágio por um projeto, continuando com os orientadores que estavam atribuídos.

Reunião de **13 de maio de 2020**: Reunião via zoom com os alunos do 2º ano do curso para identificação de casos de alunos que, devido à interrupção das atividades presenciais optaram pela realização de projeto. Indicação de alguns aspetos gerais a respeitar na realização do documento escrito. Clarificação de algumas questões relativas à candidatura a licenciatura, em concursos especiais, por parte destes alunos.

3.4 - PROBLEMAS LEVANTADOS/RESOLUÇÃO DOS MESMOS

Nas reuniões realizadas os principais problemas levantados centralizaram-se nas alterações efetuadas nas aulas e na realização de estágio, devidas à implementação do estado de emergência, como medida de prorrogação à contaminação do SarsCovi-19.

Todas as resoluções foram implementadas tendo por base o Plano de Contingência da ESECD, tendo as aulas passado para o regime de lecionação à distância. Relativamente aos alunos que se encontravam a realizar estágio e que tiveram o cancelamento de todas as atividades presenciais, foi dada a possibilidade aos alunos de realização de um projeto, conforme estabelecido no Despacho n.º34/P.IPG/2020, de 21 de abril

4 – IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E POSSÍVEIS MEDIDAS CORRETIVAS E AÇÕES DE MELHORIA A SEREM ADOTADAS, BEM COMO OS RESULTADOS DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS (ver planos de ação do processo de garantia da qualidade das unidades curriculares)

4.1 – IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS A MELHORAR

Não foram identificados resultados a melhorar.

4.2 – CLARIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO E APURAMENTO DE CAUSAS

4.3 – PLANOS DE AÇÕES

Não foram definidos planos de ação.

5 – IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES, COM VISTA A UMA SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS MESMAS

De uma forma geral, é notória a preocupação tida pelos docentes de cada uma das unidades de formação do curso, para que seja ajustada a metodologia de ensino utilizada à especificidade da atividade em causa. Assim, cada conteúdo prático é lecionado, sempre que possível, em ambiente natural específico com o equipamento e material adequado, para que os alunos consigam vivenciar cada experiência da forma mais real possível.

Na lecionação de cada um dos conteúdos de carácter mais prático há uma especial atenção à correta utilização do equipamento específico nomeadamente no respeitante à execução técnica nas devidas condições de risco e segurança (Alpinismo, BTT, Escalada, etc..). Durante o ano existiram inúmeras deslocações aos espaços naturais para realização de aulas práticas das diferentes modalidades desportivas de montanha (Serra da Estrela, Barragem do Caldeirão e Vias ferrata, entre outros).

Nas unidades de formação de conteúdos mais “teóricos”, o aluno enriquece os seus conhecimentos sobre as diferentes matérias e promove a sua capacidade crítica e de reflexão dos diferentes conhecimentos adquiridos de forma mais “prática”.

A realização de estágios em entidades que desenvolvem o seu âmbito de intervenção em atividades específicas do curso, permitem ao aluno a aquisição de competências profissionais, científicas, técnicas e pedagógicas essenciais à ingressão por um lado, no mercado de trabalho e por outro, à progressão nos estudos académicos.

É de realçar que algumas das práticas, em especial, as do 2º semestre, não tiveram o devido desenvolvimento prático, devido ao cancelamento das atividades presenciais imputado pelo plano de contingência do IPG.